

A INDISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR E A RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

Congresso de Educação - Práticas Digitais, 2ª edição, de 09/08/2022 a 13/08/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-70-3

COSTA; Francisca Valneir Vicente da ¹, FREITAS; José Sérgio Ferreira ², SANTANA; Adegildo Domingos ³, SOARES; LEOCÁDIA RODRIGUES ⁴

RESUMO

A temática sobre a indisciplina no contexto escolar vem fazer um paralelo com as várias formas de recomposição da aprendizagem em tempos de pandemia. Este artigo trata da indisciplina em sala de aula, com base em práticas diárias, vistas como difíceis de lidar diante aos comportamentos como a desordem, a falta de controle e de limites. Oportunizar aos professores, alunos e toda comunidade uma reflexão acerca de suas práticas pedagógicas, assim como aprender diversas formas de lidar com a indisciplina nas salas de aulas virtuais são objetivos que pautam este trabalho. A metodologia está embasada nas abordagens temáticas sobre a indisciplina e os comportamentos gerados pelo tempo pandêmico em que várias crianças/adolescentes foram submetidas por muito tempo em casa, sem acompanhamento pedagógico completo. Outro método utilizado foi a utilização de ferramentas digitais, visto que, para muitos não tinham o conhecimento e com isso gerou grande indisciplina. Na perspectiva de melhorar a disciplina na unidade escolar foi inserido o projeto bolsistas/monitores municipais que tem como foco atender as crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade envolvendo oficinas de xadrez e capoeira. A partir dessa visão estruturada de um trabalho realizado em uma escola de ensino fundamental observou-se a ausência dos estudantes diante das atividades propostas e a falta de acompanhamento familiar, o que ocasionou a desestruturação na escola envolvendo o psicológico dos docentes em sua prática de gestão, assim como a inversão de valores por parte dos discentes impactando diretamente no ensino aprendizagem. Foram dois anos de tentativas para que os estudantes não perdessem o vínculo com a escola e em conclusão temos um resultado onde faz-se necessário um plano estratégico de recomposição das aprendizagens perdidas para que assim aconteça a equidade de conhecimentos. A aceleração dos estudos e a recuperação da aprendizagem através de atividades impressas, direcionadas de acordo com o público e o desenvolvimento das emoções contribuindo para um ensino pautado no conhecimento contextualizado, também são atitudes para a continuidade de ações positivas para o andamento das competências educacionais. A escola em pesquisa desenvolve projetos e intervenções diante do contexto para tal recomposição, porém ainda persiste em grande parte dos estudantes um déficit de determinados conteúdos basilares que demonstram a desigualdade no cenário educacional. Nesse contexto observado é importante uma avaliação diagnóstica para que possamos identificar a defasagem da aprendizagem nas turmas avaliadas e extremamente necessário que o planejamento ocorra de forma satisfatória para que possa atender a cada grupo de alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Indisciplina, Recomposição, Aprendizagem

¹ Universidade Interamericana

² Universidade Interamericana

³ Universidade Interamericana

⁴ Universidade Interamericana